

FATORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO PRÉ-NATAL

Gabriel de Almeida Xavier¹

João Victor de Cerqueira Mariano Branquinho²

Arthur Kennedy Martins Costa³

Luá Cristine Siqueira Reis⁴

Hugo Pereira Graciano⁵

A gestação é uma fase importante na vida de uma mulher e contempla diversas mudanças em sua vida, desde o seu início a sua concepção. Transformações fisiológicas (hormonais e físicas) e psicossociais são inúmeras e estão intimamente relacionadas com a saúde mental, podendo elas aumentar o risco de transtornos psiquiátricos. A depressão maior no período gestacional é caracterizada pelo humor deprimido, diminuição do interesse por atividades diárias, alteração de peso, qualidade do sono, nas atividades psicomotoras, fadiga e sentimentos de inutilidade e culpa. A ocorrência de sintomas depressivos durante o período gestacional é de suma importância para saúde pública, tendo impactos negativos tanto na vida da mulher como no desenvolvimento da linguagem e comportamento da criança. Por tais motivos, a triagem de depressão é preconizada em países desenvolvidos, sendo recomendação do Colégio Americano de Ginecologia e Obstetrícia a exame das pacientes, pelo menos 1 vez durante o pré-natal, para sintomas de depressão e ansiedade. O trabalho tem por objetivo analisar a ocorrência de depressão no período gestacional e seus fatores associados. O estudo consistiu no levantamento bibliográfico nas bases de dados, SciELO e PubMed, com os seguintes descritores: “depressão”, “pré-natal” e “transtornos psiquiátricos”. Foram encontrados 15 artigos, destes, 4 foram selecionados. Como critério de inclusão foram usados artigos de 2022 à 2025, linguagem em Português e inglês e como critérios de exclusão, artigos que fugiam do tema principal. Dentre os artigos analisados, destacou-se uma variabilidade de prevalência de depressão pré-natal de 4,87% a 73,5% e foi identificada uma prevalência de até 2x maior em gestantes insatisfeitas com a gestação e aumento da prevalência de até 3x nas que pensaram em aborto. Assim, os estudos analisados, relacionou, também, a depressão gestacional com alguns fatores

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário campus Trindade. E-mail: gabrielaxgyn@academico.unifimes.edu.br

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário campus Trindade

³ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário campus Trindade

⁴ Docente adjunta do Curso de Medicina do Centro Universitário Trindade.

⁵ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário campus Trindade

biopsicossociais, como: histórico de depressão anterior ou familiar com problemas mentais, falta de apoio social, desemprego, ocorrência atual ou anterior de abuso ou violência realizada pelo parceiro e tabagismo. E fatores biológicos como a variação hormonal de estradiol e progesterona que afeta neurotransmissores, principalmente no primeiro trimestre. Assim sendo, a falta de protocolos de triagem na atenção primária e o medo de medicar gestantes porque os sintomas gravídicos podem mimetizar sintomas depressivos, torna difícil o diagnóstico de depressão nessas pacientes, acarretando prejuízos tanto para mãe, tanto para a criança que irá nascer.

Palavras-chave: Depressão. Pré-natal. Transtornos psiquiátricos